

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 23 de março de 2022 NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEET – COM A PRESENÇA DOS **CONSELHEIROS TITULARES:** Giulia Patitucci (SMDHC), Isabel Souza (SMADS), Humberto do Carmo (SMSUB), Cleiton Ferreira (É de Lei), Darcy Costa (MNPSR), Verônica Martines (CDHLG), Alderon Costa (Rede Rua), Roseli Kraemer (RPR); **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Maria Lisabete Santiago (SMADS), Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Robson Mendonça (RPR); **PARTICIPANTES:** Luiza Trotta (SMDHC), Lucas Molino (SMDHC), Caio Reis, Kelseny Medeiros (Gabinete Erika Hilton), Júlia Lima (Gabinete Eduardo Suplicy), Cristiano Araujo (Qualitest), Bruna Iglesias (SMDHC), José Vicente Kaspreski (SMDHC), Kleber Vieira, Silvia Schor, Renato Sena, Viviane Ferreirinho (SMADS), Caroline Teixeira, André Soler, Aurora Fernandez, Bruno Tabet, Caroline Brisola, Gisele Bovolenta, Ivan Cantelli, Lucas Amaral, Maria da Silva, Maria do Espírito Santos, Rosiene Silvério, Vanessa Bianchi, Fabiana Crscentro.

A Sra. Giulia Patitucci (**SMDHC**) deu início a reunião informando que a empresa Qualitest compareceu à reunião para fazer uma apresentação sobre os resultados do Censo da População em Situação de Rua de 2021.

O sr. Cristiano Luiz (**Qualitest**) faz uma apresentação sobre os resultados do Censo 2021 com base no relatório dinâmico disponível no link <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiZWE4MTE5MGltZjRmMi00ZTcyLTgxOTMtMjc3MDAwMDM0NGI5IiwidCI6ImE0ZTA2MDVjLWUzOTUtNDZIYS1iMmE4LTlhInJlNjU5MGUwNyJ9>.

Foi então passado às falas abertas para sugestões e críticas em relação ao Censo da População em Situação de Rua de 2021, o relatório dinâmico e a apresentação realizada.

Em relação ao resultado de pessoas contabilizadas, foi pontuado por alguns conselheiros que as ações de zeladoria urbana que antecederam a passagem das equipes do censo prejudicaram a contagem, e que portanto, o número final de pessoas em situação de rua deveria ser maior do que o indicado pela pesquisa. Conselheiros que acompanharam o processo censitário julgaram as abordagens por vezes preconceituosas, principalmente em relação às perguntas de identidade de gênero e sexualidade, e foi sugerida a contratação da equipe de pesquisadores com maior antecedência para realização de mais formações com apoio da SMDHC.

Foi também pontuada a necessidade de discutir com mais tempo o

questionário amostral com os membros e membros do Comitê Poprua para adequação. Também foi abordada a questão da segurança alimentar e nutricional, que nos resultados da pesquisa aparece com índices preocupantes. Foi sugerido que no próximo censo da população em situação de rua seja incluída pergunta sobre a qualidade da alimentação fornecida nos centros de acolhida da SMADS.

Foi sugerido também que sejam pensadas formas de divulgação dos resultados censitários à população em situação de rua, de forma acessível. Também foi sugerido que sejam considerados, no próximo censo da população em situação de rua, espaços de acolhimento não vinculados à Prefeitura e de equipamentos de saúde com pessoas em situação de rua internadas, além de cemitérios e terrenos baldios.

Os conselheiros expressaram também a necessidade de inclusão de dados sobre ocupações e de cortiços - locais que não são contados no censo da população em situação de rua. Apesar do censo de cortiços estar sendo realizado, sugeriram melhor comunicação com a SEHAB para informes sobre o tema.

Foi reforçada a demanda de organizar um seminário em 2022 sobre metodologias para censo da população em situação de rua, com apresentação de outras metodologias censitárias. Quanto ao formato de remuneração dos pesquisadores, foi colocada a necessidade de revisar a forma de remuneração - sendo pago pelo período contratado, e não pelos dias da contagem - para que os pesquisadores não sejam prejudicados em função das intempéries do tempo.

Encaminhamentos:

1. Fazer adequações nas atas enviadas pela CDHLG e aprovar por meio de grupo de WhatsApp;
2. Realizar reunião sobre questionário do censo de crianças e adolescentes em situação de rua no dia 12/04, às 14h - convocar e definir quem participará;
3. Sistematizar as contribuições da reunião e enviar para SMADS de forma a subsidiar pesquisas futuras, inclusive o censo de crianças e adolescentes em situação de rua;
4. Solicitar informe da SEHAB sobre censo de cortiços por mailing e/ou na reunião ordinária de abril + informe sobre censo de ocupações;
5. Reforçar participação das Secretarias nas reuniões e subcomitês do Comitê Poprua.